



Uma holandesa, que sofria de uma séria infecção na mandíbula, voltou a falar depois de ter recebido com êxito um implante fabricado graças a uma nova tecnologia 3D.

A técnica consiste em desenhar em três dimensões, no computador, a parte do esqueleto doente e "imprimir" o desenho em uma prótese em titânio com suas dimensões exatas.

Esta prótese "sob medida" pode, desta forma, ser implantada no corpo do paciente, reduzindo o tempo da cirurgia para 3 a 4 horas contra as 12 a 20 horas de uma reconstrução clássica, explicou em entrevista coletiva em Hasselt, no nordeste da Bélgica, o doutor Jules Poukens, à frente da equipe belgo-holandesa que fez a cirurgia.

O aparelho, exibido nesta quinta-feira à imprensa na Universidade Biomédica Hasselt, em Diepenbeek (Bélgica), é colocado sob a estrutura dentária e pesa pouco, cerca de 107 gramas.

Com preço estimado em aproximadamente R\$ 20.500, a prótese é resultado do trabalho de um grupo de pesquisa belga-holandês.

A mandíbula artificial usada na recuperação da fala de uma holandesa; aparelho pesa somente 107 gramas

A médica Ingeborg van Kroonenburgh exhibe a mandíbula artificial durante entrevista à imprensa na Bélgica